

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Hunha pastor ben talhada cuydaua en seu amigo estaua ben u(os) digo per quant eu ui muj coytada e dissoy mays no(n) e nada de fiar per namorado nunca molher namorada poys que mho meu a errado	Hunha pastor ben-talhada cuydava en seu amigo, estava, ben vos digo, per quant?eu vi, muj coytada; e diss?: ?Oymays non é nada de fiar per namorado nunca molher namorada, poys que mh o meu á errado?.
	II
E la tragia ua ma(n)o hu(n) papa gay muj fremoso cantando muj saboroso ca ent(ra)ua o uera(n)o edissamigo louça(n)o que faria p(or) amores poys merrastes ta(n) en ua(n)o e ca eu an trunhas flores	Ela tragia ua mano hun papagay muj fremoso cantando muj saboroso, ca entrava o verano; e diss?: ?Amigo louçano, que faria por amores, poys m?errastes tan en vano??. E caeu antr?unhas flores.
	III
Huna gra(n) peça do dia iouuali q(ue) no(n) falaua e auezes acordaua e auezes esmorezia e dissay santa maria q(ue) sera de mj(n) agora eo papa gay dizia be(n) per qua(n)teu sey senhora	Huna gran peça do dia iouu?ali, que non falava, e a vezes acordava, e a vezes esmorezia; e diss?: ?Ay Santa Maria, que sera de mjn agora??. E o papagay dizia: ?Ben, per quant?eu sey, senhora?.
	IV

Seme queres dar guarida dissa pastor* di uerdade papa gay p(or) caridade ca morte me esta uida dissel* senhor (com)p(ri)da de be(n) e no(n)u(os) q(ue)ixedes cao q(ue)u(os) a s(er)uida ergedolho e uee loedes	?Se me queres dar guarida?, diss?a pastor, ?di uerdade, papagay, por caridade, ca morte m?é esta vida?. Diss?el: ?Senhor comprida de ben, e non vos queixedes, ca o que vos á servida erged?olho e vee-lo-edes?.
--	--

- letto 279 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-1969>